



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2014

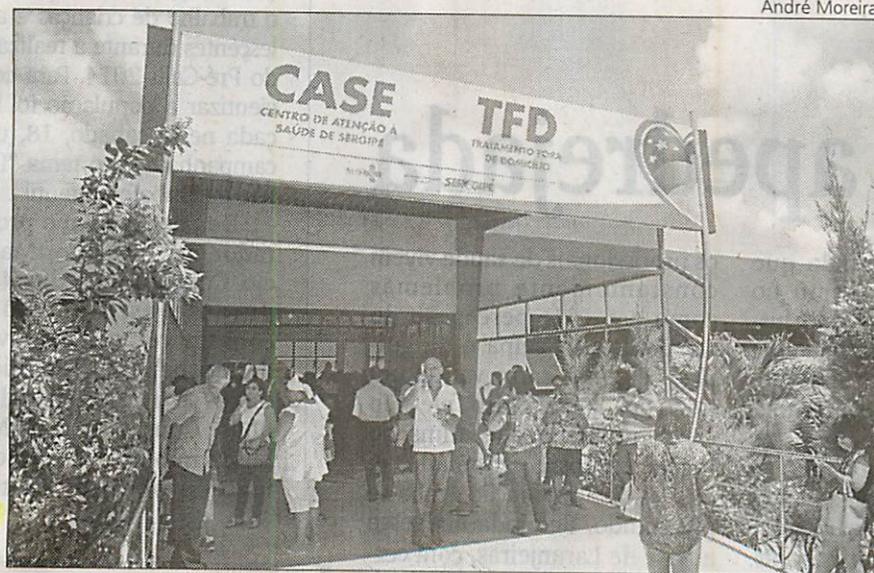
MP dá 48h para explicações sobre filas

André Moreira

No prazo de 48 horas, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) deverá encaminhar ao Ministério Público do Estado um relatório com os esclarecimentos a respeito das providências adotadas para a problemática da longa espera pelos usuários para a efetuação de atendimento. Isso foi o acordado entre a promotora Euzá Missano, da Promotoria dos Direitos à Saúde, e as coordenadoras da rede especializada e do Case, respectivamente, Luciana Alves e Jane Curbani, durante a realização de audiência extrajudicial no Ministério Público do Estado na manhã de ontem, 20. Ainda na oportunidade, foi debatida a questão do constante desabastecimento de medicamentos na unidade.

Segundo a coordenadora do Case, Jane Curbani, o quadro de servidores na recepção e setor de apoio da unidade foi ampliado para 15, com o objetivo de agilizar o atendimento de uma média de 700 pessoas por dia.

“Desde novembro que conseguimos fazer com que nove servidores retornassem ao Case, sendo quatro deles alocados na linha de frente de atendimento, melhorando assim a fluidez. Outra questão que tem gerado a morosidade é relativa à migração para o



AS LONGAS
filas de espera para atendimento por usuários do Case e as constantes reclamações fizeram com que o MP pedisse explicações às dirigentes do local

sistema Horos, novo software do Ministério da Saúde que exige um maior número de informações do usuário. Então há uma demanda maior de tempos, mas acredito que no próximo mês de março, os mais de 21 usuários já estejam devidamente cadastrados, o que garantirá maior agilidade no atendimento”, explicou.

Sobre o desabastecimento temporário de três dos 264 medicamentos padronizados, a coordenadora da rede especializada, Luciana Alves, explicou que já foram tomadas as medidas administrativas para a regularização do estoque.

“Disponibilizamos 266 itens, mas temos dois medicamentos que passarão a ser de responsabilidade do município, porém como ainda temos na unidade, estamos fazendo a oferta. Já os três da portaria que estão em falta temporária são o Formoterol 12mg, Metotrexato 2,5 mg e complemento alimentar para pacientes com fenilcetonúria, porém já foram tomadas as providências para o abastecimento”, disse.

De acordo com a promotora Euzá Missano, o MP aguardará o atendimento à solicitação do relatório para dar o devido encaminhamento. “Fizemos

uma fiscalização in loco e verificamos a morosidade do atendimento no Case e não podemos permitir que pessoas idosas passem muito tempo esperando por uma assistência necessária. Por isso, vamos aguardar agora o relatório no prazo de 48 horas para que sejam feitas as diligências necessárias para a regularização do atendimento na unidade. A respeito dos medicamentos, já propomos uma ação civil pública contra o estado e também tivemos conhecimento que três estão em falta, porém já foram adotadas as providências”, ressaltou.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS